



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA  
INSPECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

**PLANO  
DE  
ACTIVIDADES  
2007**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>PROGRAMA I – ACOMPANHAMENTO E AFERIÇÃO</b>	<b>9</b>
1. Acompanhamento dos núcleos de educação especial	11
2. Acompanhamento da acção educativa na escola – educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	13
3. Observação e análise da retenção no ensino básico	15
4. Certificação da auto-avaliação regulada das unidades orgânicas	17
5. Organização e gestão curricular do ensino básico	19
6. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais	21
7. Inspecção à EBI Mouzinho da Silveira, ilha do Corvo	23
<b>PROGRAMA II – CONTROLO</b>	<b>25</b>
1. Organização do ano lectivo de 2007/2008	26
2. Exames nacionais do ensino secundário	28
3. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico	30
4. Acções inspectivas de fiscalização	32
<b>PROGRAMA III – ACÇÃO DISCIPLINAR</b>	<b>34</b>
<b>PROGRAMA IV – INTERVENÇÃO INSPECTIVA E PROVEDORIA</b>	<b>36</b>
<b>PROGRAMA V – FORMAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>38</b>
<b>PROGRAMA VI – MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>40</b>
<b>PROGRAMA VII – DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>PROGRAMA VIII – DINAMIZAÇÃO DA ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO (CAF)</b>	<b>44</b>
<b>PROGRAMA IX – DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	<b>46</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>48</b>
Orçamento para 2007	49
Lista de Pessoal	53

# INTRODUÇÃO

## I. INOVAÇÃO E EXIGÊNCIA NA ACÇÃO INSPECTIVA

O Plano de Actividades para 2007 da Inspeção Regional de Educação da Região Autónoma dos Açores representa um esforço significativo deste serviço, no sentido de uma inserção activa no contexto do sistema educativo regional e da Administração Pública em geral, pautado, no primeiro caso, pelo enfoque progressivo na evolução qualitativa das práticas pedagógicas, tendo em vista o sucesso educativo e a conseqüente melhoria das taxas de retenção e de abandono escolar dos alunos da Região; e no segundo, por uma modernização acelerada de meios e procedimentos que contribua para um desempenho compatível com as exigências de uma Administração Pública do século XXI.

De facto, com o arranque em 2006 do processo de auto-avaliação regulada das unidades orgânicas do sistema educativo regional e a entrada em vigor de diplomas estruturantes para o mesmo – o que culminará em 2007 com a publicação de um novo Estatuto da Carreira Docente – ficam consolidados aspectos fulcrais da administração e gestão das referidas unidades orgânicas, pelo que urge agora redefinir metas para a actuação desta Inspeção Regional, as quais passam, sobretudo, pelo reforço da observação e do acompanhamento de práticas pedagógicas, induzindo procedimentos tendentes à inovação, à exigência e à obtenção de resultados concretos nas aprendizagens dos alunos, bem como à motivação das comunidades educativas.

Sendo assim, e para além da manutenção neste Plano de três actividades inspectivas de acompanhamento iniciadas em anos anteriores (*Núcleos de Educação Especial, Acção educativa na educação pré-escolar/1.º ciclo e Retenção no ensino básico*), são introduzidas em 2007 duas novas actividades neste domínio: *Organização e gestão curricular no ensino básico e Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais*. A primeira insere-se nos pressupostos atrás enunciados no que respeita à vertente das práticas pedagógicas e a segunda representa uma primeira abordagem com regularidade ao ensino profissional, na sequência das novas competências atribuídas à Inspeção Regional de Educação com a publicação do Estatuto do Ensino Particular, Cooperativo e Solidário, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2005/A, de 4 de Novembro.

Além disso, a actividade de controlo à *Organização do Ano Lectivo de 2007/2008* será reavaliada ao nível dos objectivos e da metodologia subjacentes, tendo em vista uma maior insistência nos aspectos técnico-pedagógicos com implicações na aprendizagem dos alunos, em detrimento de algum realce dado em anos transactos a indicadores organizacionais das unidades orgânicas visadas, já devidamente estabilizados e conhecidos da tutela.

Está incluída, ainda, neste Plano de Actividades para 2007, uma inspecção de carácter global e abrangente à EBI Mouzinho da Silveira, ilha do Corvo, a qual deverá sistematizar objectivos e metodologias comuns a outras actividades inspectivas, na consciência de uma maior eficácia e racionalidade dos recursos disponíveis face à dimensão daquele estabelecimento de educação e ensino.

Por outro lado, ao nível da *Acção disciplinar* e da *Intervenção inspectiva e provedoria*, fica assente que, sem prejuízo da consecução das outras actividades previstas e devidamente planificadas, deverá ser imprimida maior celeridade aos procedimentos específicos daquelas duas actividades, de forma a serem cumpridos objectivos primordiais, tais como a eficácia e a equidade nos actos e decisões inerentes.

No que respeita à evolução qualitativa interna do serviço, para além dos investimentos a efectuar no âmbito da integração na rede de comunicação de voz e dados do Governo Regional, permitindo uma eventual agilização e redução de custos nas comunicações internas e externas, é dada prioridade à concretização das principais medidas propostas no *Plano de melhorias*, elaborado no âmbito da implementação da metodologia de avaliação CAF, aplicada em 2006 nesta Inspeção Regional, a saber: *Regulamento das acções inspectivas*, *Estratégias de participação* de colaboradores, *Projecto de formação* e *Avaliação de recursos materiais e físicos* da organização. Será ainda implementado um mecanismo de gestão do tempo inspectivo que permita medir com maior rigor a distribuição por actividades e por inspector dos dias úteis de trabalho previstos neste Plano para cada programa.

De igual modo, e tendo em vista um reforço da operacionalidade da acção inspectiva da IRE no domínio técnico-administrativo, está prevista – e devidamente cabimentada no orçamento para 2007 – a requisição de um inspector superior da Inspeção Administrativa Regional, da área de Direito, para exercer funções na sede da Inspeção Regional de Educação em Angra do Heroísmo.

Quanto à melhoria dos recursos materiais e físicos da organização, e após a mudança definitiva em Janeiro de 2007 para as novas instalações de Ponta Delgada, urge equacionar paulatinamente com a tutela a solução ideal para a sede da IRE em Angra do Heroísmo, face às condições limitadas do actual edifício.

Em suma, o Plano de Actividades para 2007 da Inspeção Regional de Educação é, assumidamente, ambicioso, apostando em níveis ainda mais elevados de exigência e inovação na prática inspectiva, na certeza de uma importante contribuição para o nobre desígnio da promoção da qualidade do sistema educativo regional.

## II. ESTRUTURA DO PLANO DE ACTIVIDADES

O Plano de Actividades para 2007 da Inspeção Regional de Educação da Região Autónoma dos Açores assenta em duas vertentes essenciais: a administração do sistema educativo e a evolução qualitativa interna do serviço.

Quanto à primeira, está estruturada em quatro programas, a saber:

### **Programa I – Acompanhamento e aferição**

Este programa abrange seis actividades diversas, nomeadamente as quatro actividades plurianuais de acompanhamento dos núcleos de educação especial e da acção educativa em estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, as de observação e análise da retenção no ensino básico na Região e de certificação da auto-avaliação regulada das unidades orgânicas que compõem o sistema educativo regional, cujo regime jurídico foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2005/A, de 6 de Dezembro, já iniciadas em anos anteriores, bem como duas novas actividades inspectivas plurianuais: organização e gestão curricular no ensino básico e funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais.

Para além disso, haverá ainda uma inspecção de carácter globalizante à EBI Mouzinho da Silveira, na ilha do Corvo, atendendo à dimensão desta unidade orgânica e das respectivas turmas, procurando-se uma abrangência nos objectivos e na metodologia inspectiva que potencialize as características de outras actividades previstas neste Plano.

### **Programa II – Controlo**

Neste programa estão previstas apenas quatro actividades inspectivas: a organização do ano lectivo, a realização dos exames nacionais do ensino secundário e das provas de avaliação sumativa externa na Região, bem como as acções de fiscalização decorrentes, entre outras, da auditoria pedagógica efectuada em duas unidades orgânicas em 2006.

### **Programa III – Acção disciplinar**

Neste programa estão incluídas as actividades inerentes à acção disciplinar (averiguações, inquéritos e processos disciplinares), bem como à tramitação subsequente à mesma.

## **Programa IV – Intervenção inspectiva e provedoria**

Neste caso, estão abrangidas as actividades que impliquem o tratamento das situações apresentadas e a salvaguarda dos interesses dos utentes e agentes do sistema educativo, sempre em conformidade com os dispositivos legais em vigor e com a razoabilidade de procedimentos e dos actos praticados.

Quanto à segunda vertente, relativa à evolução qualitativa interna do serviço, está organizada em cinco programas:

## **Programa V – Formação de pessoal**

Atendendo ao perfil e à necessária polivalência dos inspectores em exercício de funções na IRE, urge, em 2007, cimentar e aperfeiçoar conhecimentos relevantes para a actividade inspectiva, quer com a colaboração imprescindível da Inspeção-Geral da Educação, no âmbito do protocolo existente, ou de outras instituições, tais como a Universidade dos Açores e o Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino, quer através da frequência de cursos promovidos pela Direcção Regional de Organização e Administração Pública – Centro de Formação da Administração Pública dos Açores.

## **Programa VI – Modernização dos sistemas de informação e comunicação**

Neste programa estão inseridas actividades decorrentes da necessidade de modernização e eficiência da administração pública da Região, e da IRE em particular, concretamente através da integração na nova rede de comunicações de voz e dados do Governo Regional dos Açores.

Sendo assim, para além da aquisição de novo *hardware*, mais compatível com as exigências actuais do serviço, prevê-se também a aquisição de *software* para constituição de uma base de dados interna, bem como para elaboração do inventário dos bens patrimoniais da IRE.

## **Programa VII – Documentação e informação**

As actividades previstas neste programa abrangem a revisão, o fornecimento e a divulgação de toda a documentação e informação, consideradas pertinentes, aos inspectores, à tutela e aos utentes do sistema educativo, quer através da análise prévia e da divulgação de relatórios e roteiros das actividades inspectivas, quer pela actualização periódica de uma página da Inspeção Regional de Educação no Portal da Internet do Governo Regional.

---

## **Programa VIII – Dinamização da estrutura comum de avaliação (CAF)**

Aproveitando o processo de implementação na IRE da Common Assessment Framework (CAF), que teve o seu início no ano transacto, o programa no presente ano visa a execução do plano de melhorias elaborado pela equipa responsável pelo processo de auto-avaliação e respectivo relatório final, o qual preconiza um conjunto de quatro acções de melhoria, cuja concretização é considerada preponderante na evolução qualitativa do funcionamento do serviço inspectivo.

## **Programa IX – Direcção e administração geral**

Este programa inclui as actividades relevantes para um funcionamento eficaz da Inspeção Regional de Educação: a contabilidade, o património e o economato, o pessoal, o expediente e o arquivo, as quais são da responsabilidade da direcção e do serviço de apoio administrativo.

### III. CONTROLO DA EXECUÇÃO DO PLANO

Neste âmbito, todos os cálculos financeiros efectuados respeitam a dotação orçamental atribuída à Inspeção Regional de Educação para 2007, no valor de **693.437 €**, tendo o Conselho Administrativo da IRE procedido à necessária desagregação por rubricas da classificação económica da despesa.

Foi ainda estipulado, com base na existência de **215** dias úteis em 2007, o valor do custo individual do dia útil de trabalho na IRE, tendo-se apurado o valor médio de **246 €** diários por dirigente, **201,22 €** por inspector e **76,66 €** por funcionário administrativo.

Os recursos humanos e financeiros, discriminados por actividades e agregados nos programas, correspondem às necessidades efectivas do serviço, embora a tipologia de certas acções, nomeadamente a disciplinar, dificulte um maior rigor na planificação, tendo sido estimados valores com base no número de processos instruídos no ano anterior, mas passíveis de ulterior correcção, por via de condicionalismos diversos.



## **PROGRAMA I**

### **ACOMPANHAMENTO E AFERIÇÃO**

#### **• OBJECTIVOS**

Acompanhar e aferir o desempenho das unidades orgânicas do sistema educativo regional em diversas actividades educativas, induzindo procedimentos tendentes à melhoria qualitativa do mesmo;

Avaliar a qualidade da organização e da gestão das unidades orgânicas, bem como da prestação do serviço docente nos diversos estabelecimentos de educação e ensino que delas fazem parte;

Contribuir para a redução progressiva da retenção e do abandono escolar, com a promoção subsequente do sucesso educativo.

#### **• ACTIVIDADES**

1. Acompanhamento dos núcleos de educação especial
2. Acompanhamento da acção educativa na escola – educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico
3. Observação e análise da retenção no ensino básico
4. Certificação da auto-avaliação regulada das unidades orgânicas
5. Organização e gestão curricular do ensino básico
6. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais
7. Inspeção à EBI Mouzinho da Silveira, ilha do Corvo

#### **• RECURSOS A AFECTAR**

##### **Humanos:**

Núcleo de Inspeção da IRE

Dias de trabalho inspectivo: **846**

---

**Financeiros:**

Vencimentos e outros ..... 170.232 €  
Ajudas de custo ..... 5.100 €  
Deslocações e estadas ..... 12.400 €

Total: **187.732 €**

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **1. ACOMPANHAMENTO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Analisar a organização dos núcleos de educação especial em unidades orgânicas do sistema educativo regional, numa perspectiva de equidade de serviço público de educação e de consecução de uma escola inclusiva, de acordo com os princípios veiculados pelo regime jurídico da educação especial e do apoio educativo, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de Abril, com a Declaração de Rectificação n.º 27/2006, de 11 de Maio.

Avaliar a racionalidade e a eficácia na gestão dos recursos humanos, assim como instalações e equipamentos disponíveis;

Identificar eventuais situações de desvio em relação aos normativos em vigor, que resultem em prejuízo para os alunos;

Avaliar o apoio prestado às crianças e jovens com NEE, bem como as condições que permitam um melhor encaminhamento dos mesmos, no cumprimento dos requisitos de escolarização.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação da intervenção, nomeadamente ao nível documental (revisão do roteiro, guião e mapa de serviço docente), em articulação com a Direcção Regional da Educação.

Remessa do mapa de serviço docente às unidades orgânicas a intervir;

Informação às unidades orgânicas sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por equipas de 2 inspectores, durante 5 dias, no máximo;

Elaboração do relatório parcial referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à unidade orgânica abrangida.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Alda Maria Cota e Maria Guiomar Lopes

**Equipa de trabalho:** Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca e Maria Guiomar Lopes

Dias úteis de trabalho: **100**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 20.122 €

Ajudas de custo ..... 700 €

Deslocações e estadas ..... 1.500 €

Total: **22.322 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção	●	●											Coordenadores
Intervenção nas escolas		●	●	●									Equipa inspectiva designada
Elaboração de relatórios		●	●	●	●								Equipa inspectiva designada

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **2. ACOMPANHAMENTO DA ACÇÃO EDUCATIVA NA ESCOLA – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Caracterizar a actividade educativa, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, através da observação, em unidades orgânicas do sistema educativo regional, de áreas nucleares de funcionamento: realização da prática pedagógica, acção profissional e integração comunitária;

Analisar o percurso sequencial e articulado das crianças/alunos destes níveis de educação e ensino, centrado na aquisição no desenvolvimento de competências essenciais e conhecimentos estruturantes da aprendizagem;

Valorizar e induzir práticas de auto e hetero-avaliação da acção educativa.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação em equipa da acção inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro;

Informação às unidades orgânicas sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por equipas de 3 inspectores, durante 5 dias, compreendendo a observação directa, a análise documental e a reflexão com os docentes;

Elaboração de um relatório referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à unidade orgânica abrangida.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Agostinho Tavares Martins e Alda Maria Cota

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, Maria Dulce Mosca e Maria Filomena Medeiros

Dias úteis de trabalho: **132**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 26.561 €  
 Ajudas de custo ..... 700 €  
 Deslocações e estadas ..... 2.500 €

Total: **29.761 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção		●	●	●									Equipa de trabalho
Intervenção nas escolas			●	●	●								Equipa inspectiva designada
Elaboração de relatórios			●	●	●	●							Equipa inspectiva designada

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **3. OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

#### **• OBJECTIVOS**

Contribuir para a qualidade do sistema educativo regional, nomeadamente ao nível do sucesso educativo no ensino básico, por via da redução progressiva das respectivas taxas de retenção;

Induzir, no corpo docente, práticas que correspondam a uma visão prospectiva e transformacional do seu desempenho no domínio da avaliação dos alunos;

Verificar o cumprimento e a operacionalização do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico, aprovado pela Portaria n.º 72/2006, de 24 de Agosto.

Elaboração do relatório parcial referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à unidade orgânica abrangida.

#### **• METODOLOGIA**

Recolha inicial de dados referentes à avaliação no ensino básico, no ano lectivo de 2006/2007, com vista à selecção das unidades orgânicas a intervencionar, de acordo com os índices de retenção apurados, privilegiando-se as que não tenham sido intervencionadas anteriormente.

Preparação em equipa da actividade inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro e a análise de toda a documentação remetida pelas escolas;

Informação às unidades orgânicas sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por equipas de 2 inspectores, com a duração máxima de 5 dias, compreendendo uma entrevista com os docentes/directores de turma, ou outros, envolvidos, bem como com o órgão de administração e gestão da unidade orgânica;

Elaboração de um relatório referente a cada unidade orgânica, a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à unidade orgânica abrangida.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Agostinho Tavares Martins e João Paulo Barbosa

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Guiomar Lopes e Maria Filomena Medeiros

Dias úteis de trabalho: **134**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 26.963 €

Ajudas de custo ..... 800 €

Deslocações e estadas ..... 2.000 €

Total: **29.763 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção							•	•	•	•	•		Equipa de trabalho
Intervenção nas escolas									•	•	•	•	Equipa inspectiva designada
Elaboração de relatórios										•	•	•	Equipa inspectiva designada



## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **4. CERTIFICAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO REGULADA DAS UNIDADES ORGÂNICAS**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Contribuir para a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região, através de uma visão extensiva, actualizada e comparada do sistema educativo regional;

Assegurar, por parte da sociedade em geral e da administração educativa em particular, um acesso mais abrangente e sintético à informação recolhida sobre a gestão do referido sistema;

Analisar comparativamente os dados constantes dos relatórios recebidos, com vista à delimitação dos principais indicadores de gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional;

Elaborar um relatório-síntese dos dados recolhidos para submissão ao Conselho Coordenador do Sistema Educativo.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação em equipa da actividade inspectiva, incluindo a eventual revisão da estrutura do relatório-síntese a elaborar;

Análise, pela equipa de trabalho, de todos os relatórios provenientes das unidades orgânicas da Região;

Elaboração de um relatório-síntese, no prazo estabelecido no artigo 7.º do regime jurídico da avaliação do sistema educativo regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2005/A, de 6 de Dezembro.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Amélia Campos e Paulo Jorge Pereira

**Equipa de trabalho:** João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Paulo Jorge Pereira e inspector a requisitar

Dias úteis de trabalho: **130**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 26.159 €  
 Ajudas de custo ..... 400 €  
 Deslocações e estadas ..... 1.000 €

Total: **27.559 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção											●		Coordenadores
Análise dos relatórios	● *											●	Equipa de trabalho
Elaboração do relatório-síntese	● *												Equipa de trabalho

(\*) Referente aos relatórios de 2006

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR DO ENSINO BÁSICO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Observar o modo como as escolas equacionam a organização e gestão curricular do ensino básico;

Apreciar o modo como as estratégias de desenvolvimento do currículo nacional e regional são adequadas ao contexto de cada escola, tendo em consideração as características da população escolar, através do respectivo projecto curricular;

Observar o modo como os departamentos curriculares equacionam a organização/articulação curricular do ensino básico;

Avaliar a forma como são adequadas, para cada turma, as estratégias do currículo nacional e regional, através do projecto curricular de turma;

Verificar, no contexto do trabalho docente, de que forma se procura dar respostas adequadas, na construção dos processos de gestão curricular, com respeito pela flexibilidade/diversidade pedagógicas e princípios orientadores do projecto curricular de escola;

Analisar a forma como são estabelecidas e organizadas as diferentes modalidades de avaliação no ensino básico.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação em equipa da actividade inspectiva, incluindo a elaboração do respectivo roteiro e demais documentação pertinente;

Informação às unidades orgânicas sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por equipas de 4 inspectores, durante 5 dias, compreendendo a análise de documentação (actas de departamento, PCE, actas do conselho de turma, PCT, registos de avaliação regulada); entrevistas (coordenadores de departamento, directores de turma), observação e reflexão sobre a actividade lectiva (docentes), por selecção aleatória ou índices de insucesso elevado;

Elaboração de um relatório referente a cada unidade orgânica a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à unidade orgânica abrangida.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Maria Amélia Campos, Maria Filomena Medeiros e Paulo Jorge Pereira

**Equipa de trabalho:** João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: **150**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 30.183 €  
 Ajudas de custo ..... 1.100 €  
 Deslocações e estadas ..... 2.500 €

Total: **33.783 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção		●	●	●									Coordenadores
Intervenção nas escolas			●	●	●	●							Equipas de trabalho
Elaboração de relatórios				●	●	●	●						Equipas de trabalho

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **6. FUNCIONAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS**

#### **• OBJECTIVOS**

Proceder, de forma sistemática, à avaliação do funcionamento técnico-pedagógico das escolas que ministram o ensino profissional ou profissionalizante;

Verificar a flexibilidade da organização da escola a vários níveis, nomeadamente na elaboração de horários e actividades educativas, no reordenamento do espaço escolar e na formação adequada dos formadores;

Analisar o exercício das competências da Direcção técnico-pedagógica e do Conselho Pedagógico, tendo em vista a qualidade do seu desempenho e a inserção sócio-profissional dos alunos no mercado de trabalho;

Mobilizar as comunidades educativas abrangidas para uma melhoria da qualidade educativa e do ensino prestado.

#### **• METODOLOGIA**

Planificação da actividade inspectiva, nomeadamente através da criação de materiais inspectivos de suporte da mesma (roteiro/guião);

Recolha no terreno de indicadores técnico-pedagógicos sobre as escolas seleccionadas;

Desenvolvimento da acção no terreno, em equipas de 4 inspectores, durante 5 dias, compreendendo, entre outras, a análise documental e a realização de entrevistas;

Produção de um relatório de cada uma das acções a realizar, sendo o mesmo enviado à tutela, à Direcção Regional da Educação e à escola intervencionada.

#### **• RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa e Maria Guiomar Lopes

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca, Maria Guiomar Lopes e Nuno António Gomes

Dias úteis de trabalho: **150**

▪ **RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros ..... 30.183 €

Ajudas de custo ..... 800 €

Deslocações e estadas ..... 1.200 €

Total: **32.183 €**

▪ **CRONOGRAMA**

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção	●	●	●										Coordenadores
Intervenção nas escolas				●	●	●							Equipas de trabalho
Elaboração de relatórios					●	●							Equipas de trabalho

## **ACTIVIDADE**

### **7. INSPECÇÃO À EBI MOUZINHO DA SILVEIRA, ILHA DO CORVO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Acompanhar e aferir o desempenho da EBI Mouzinho da Silveira, ilha do Corvo, ao nível da sua organização e gestão, incluindo o desenvolvimento e articulação curricular, consubstanciados nos respectivos projectos de escola e de turma, com vista a induzir procedimentos tendentes à melhoria qualitativa da escola;

Induzir, no corpo docente, práticas que correspondam a uma visão prospectiva e transformacional do desempenho da EBI Mouzinho da Silveira no domínio da avaliação dos alunos, tendo em vista o sucesso educativo no ensino básico;

Caracterizar a actividade educativa, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, através da observação de áreas nucleares de funcionamento: realização da prática pedagógica, acção profissional e integração comunitária;

Avaliar os aspectos organizacionais e pedagógicos da EBI Mouzinho da Silveira, no âmbito da preparação do ano lectivo de 2007/2008.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação da intervenção, nomeadamente a nível documental, através da adaptação de materiais inspectivos já existentes e da elaboração de outros mais específicos;

Informação à unidade orgânica sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por uma equipa de 3 inspectores, durante 5 dias, no máximo, compreendendo a observação directa, a análise documental e entrevistas com membros dos órgãos de administração e gestão da unidade orgânica, bem como com docentes/directores de turma e outros membros da comunidade educativa;

Elaboração de um relatório referente à unidade orgânica a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e à EBI Mouzinho da Silveira.

**▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Alda Maria Cota e Nuno António Gomes

**Equipa de trabalho:** Alda Maria Cota, Maria Guiomar Lopes e Nuno António Gomes

Dias úteis de trabalho: **50**

**▪ RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros ..... 10.061 €

Ajudas de custo ..... 600 €

Deslocações e estadas ..... 1.700 €

Total: **12.361 €**

**▪ CRONOGRAMA**

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção							●	●					Coordenadores
Intervenção na escola									●				Equipa de trabalho
Elaboração do relatório										●			Equipa de trabalho



## **PROGRAMA II**

### **CONTROLO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Garantir o controlo do desempenho em diversas actividades educativas, nomeadamente através da verificação do cumprimento das disposições legais e das orientações definidas superiormente, bem como da avaliação do funcionamento do sistema educativo, numa perspectiva de desenvolvimento e de modificação qualitativa do mesmo.

#### **▪ ACTIVIDADES**

1. Organização do ano lectivo de 2007/2008
2. Exames nacionais do ensino secundário
3. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico
4. Acções inspectivas de fiscalização

#### **▪ RECURSOS A AFECTAR**

##### **Humanos:**

Núcleo de Inspeção da IRE

Dias de trabalho inspectivo: **485**

##### **Financeiros:**

Vencimentos e outros ..... 97.592 €  
Ajudas de custo ..... 2.400 €  
Deslocações e estadas ..... 9.500 €

**Total: 109.492 €**

## **ACTIVIDADE**

### **1. ORGANIZAÇÃO DO ANO LECTIVO DE 2007/2008**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Analisar os aspectos organizacionais e pedagógicos das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação do ano lectivo de 2007/2008;

Avaliar o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;

Verificar a conformidade de procedimentos com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;

Identificar situações de desvio em relação aos normativos em vigor, comunicando-as à tutela;

Induzir práticas de boa gestão do sistema educativo, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos;

Analisar a razoabilidade da execução dos critérios pedagógicos e organizacionais que presidiram à elaboração de horários.

#### **▪ METODOLOGIA**

Articulação com a tutela e a Direcção Regional da Educação;

Seleção da amostra: cerca de 25% das unidades orgânicas do sistema educativo regional;

Revisão e actualização do roteiro da acção;

Reelaboração do mapa de serviço docente a enviar às escolas;

Informação às unidades orgânicas sobre a intervenção a efectuar;

Intervenção no terreno, efectuada por equipas de 2 inspectores, com a duração média de 5 dias;

Preenchimento do relatório parcial de cada unidade orgânica a remeter à tutela e à Direcção Regional da Educação;

Elaboração do relatório final da actividade inspectiva a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e às unidades orgânicas intervencionadas.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Maria Dulce Mosca, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: **245**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 49.300 €  
 Ajudas de custo ..... 1.300 €  
 Deslocações e estadas ..... 4.000 €

Total: **54.600 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da acção		●	●	●	●	●	●	●	●				Coordenadores
Intervenção nas escolas									●	●	●		Equipas designadas
Relatórios parciais										●	●	●	Equipas designadas
Relatório Final	● *											●	Coordenadores

(\*) Referente a 2006

## **ACTIVIDADE**

### **2. EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Fiscalizar a realização das provas de exame, de modo a garantir as devidas condições de confidencialidade e de equidade;

Avaliar a adequação e a razoabilidade das medidas e procedimentos adoptados pelos estabelecimentos de ensino envolvidos, face aos normativos que regem a prestação do serviço de exames;

Avaliar a qualidade do desempenho dos intervenientes, contribuindo para superar eventuais disfuncionamentos;

Elaborar um relatório regional da acção.

#### **▪ METODOLOGIA**

Reformulação do roteiro inspectivo;

Preparação da intervenção no terreno abrangendo, pelo menos 80% dos estabelecimentos de ensino da Região, onde se realizam exames nacionais do ensino secundário;

Intervenção no terreno, com prioridade às escolas onde foram detectadas, em anos anteriores, situações anómalas e/ou irregulares;

Preenchimento de diversas fichas de observação e avaliação sobre cada estabelecimento de ensino, a remeter à tutela, à Direcção Regional da Educação e às unidades orgânicas intervencionadas.

Elaboração do relatório regional.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** João Paulo Barbosa e Maria Guiomar Lopes

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes, Paulo Jorge Pereira e inspector a requisitar

Dias úteis de trabalho: **120**

▪ **RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros ..... 24.146 €  
 Ajudas de custo ..... 400 €  
 Deslocações e estadas ..... 2.000 €

Total: **26.546 €**

▪ **CRONOGRAMA**

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação da intervenção					•	•							Coordenadores
Intervenção inspectiva						•	•						Equipa de trabalho
Relatório final							•	•					Coordenadores

## **ACTIVIDADE**

### **3. PROVAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Fiscalizar a aplicação das provas de avaliação sumativa externa (PASE) na Região, nos 4.º, 6.º e 9.º anos do ensino básico, contribuindo para garantir a sua realização em condições de confidencialidade e equidade;

Avaliar a adequação e a razoabilidade das medidas e procedimentos adoptados pelos estabelecimentos de ensino da Região para a realização das provas;

Elaborar um relatório final da acção.

#### **▪ METODOLOGIA**

Adaptação e revisão do roteiro da acção;

Preparação da intervenção;

Intervenção inspectiva nos dias de provas, numa selecção de estabelecimentos de ensino da Região, adequada aos recursos humanos disponíveis na Inspeção Regional de Educação;

Preenchimento das fichas de observação e avaliação sobre cada estabelecimento de ensino abrangido;

Elaboração do relatório regional.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Filomena Medeiros e Maria Dulce Mosca

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes, Paulo Jorge Pereira e inspector a requisitar

Dias úteis de trabalho: **50**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros ..... 10.061 €  
 Ajudas de custo ..... 300 €  
 Deslocações e estadas ..... 1.000 €

Total: **11.361 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Adaptação e revisão do roteiro				•									Coordenadores
Preparação da acção					•								Equipas de trabalho
Intervenção nas escolas					•								Equipas de trabalho
Relatório final						•	•	•					Coordenadores

## **ACTIVIDADE**

### **4. ACÇÕES INSPECTIVAS DE FISCALIZAÇÃO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Verificar o cumprimento e a execução das recomendações transmitidas em anteriores acções inspectivas nos domínios observados;

Avaliar o impacto qualitativo ao nível da gestão e administração pedagógica das medidas decorrentes de anteriores acções inspectivas;

Elaborar relatórios-síntese das acções de fiscalização efectuadas.

#### **▪ METODOLOGIA**

Preparação da acção, incluindo a elaboração de um guião;

Intervenção no terreno, efectuada individualmente ou por equipas de 2 inspectores, durante 2 dias, no mínimo;

Elaboração de um relatório-síntese de cada intervenção realizada.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Amélia Campos e Maria Filomena Medeiros

**Equipa de trabalho:** Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Filomena Medeiros, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

Dias úteis de trabalho: **70**

#### **▪ RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros ..... 14.085 €  
Ajudas de custo ..... 400 €  
Deslocações e estadas ..... 2.500 €

**Total: 16.985 €**



## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Preparação das acções			●	●	●								Coordenadoras
Intervenção nas escolas			●	●	●	●							Equipas inspectivas designadas
Elaboração de relatórios				●	●	●	●						Equipas inspectivas designadas

## **PROGRAMA III**

### **ACÇÃO DISCIPLINAR**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Desencadear a acção disciplinar por solicitação externa ou em resultado de prévia acção inspectiva, visando o apuramento de responsabilidades disciplinares, podendo assumir as características de uma averiguação, de um inquérito ou de um processo disciplinar;

Cumprir o disposto no Estatuto da Carreira Docente na Região Autónoma dos Açores, o qual atribui à Inspeção Regional de Educação a responsabilidade de instruir os processos disciplinares instaurados ao pessoal docente.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Processos de averiguação e de inquérito;

Processos disciplinares;

Apreciação dos processos com vista à preparação da tomada de decisão;

Acompanhamento dos meios de impugnação contenciosa.

#### **▪ METODOLOGIA**

Desenvolver as intervenções inspectivas necessárias à instrução dos processos de averiguações, de inquérito e disciplinares, superiormente determinadas;

Designação dos instrutores;

Instrução dos processos;

Análise prévia à decisão.

#### **▪ COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS**

Gabinete do Secretário Regional da Educação e Ciência;

Direcção Regional da Educação;

Unidades orgânicas do sistema educativo.

---

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Herculano Couto Godinho e Paulo Sousa Lima

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes, Paulo Jorge Pereira e inspector a requisitar

Dias úteis de trabalho: **580**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros: ..... 107.834 €  
Ajudas de custo: ..... 700 €  
Deslocações e estadas: ..... 4.000 €

Total: **112.534 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Actividade realizada ao longo do ano.

## **PROGRAMA IV**

### **INTERVENÇÃO INSPECTIVA E PROVIDORIA**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Verificar através da intervenção inspectiva da conformidade das práticas com o respectivo enquadramento legal;

Analisar as queixas escritas apresentadas pelos utentes e agentes do sistema educativo, tendo em vista salvaguardar a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e a equidade e justiça nas práticas adoptadas.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Intervenções inspectivas;

Atendimento e providoria dos utentes.

#### **▪ METODOLOGIA**

Delimitação do âmbito específico das intervenções inspectivas;

Estabelecimento de critérios de apreciação;

Elaboração de pareceres;

Intervenção no âmbito da comunidade educativa;

Elaboração de relatórios;

Encaminhamento dos processos.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Herculano Couto Godinho

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Medeiros, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes, Paulo Jorge Pereira e inspector a requisitar

Dias úteis de trabalho: **149**

---

▪ **RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros: ..... 31.325 €  
Ajudas de custo: ..... 500 €  
Deslocações e estadas: ..... 1.335 €

Total: **33.160 €**

▪ **CRONOGRAMA**

Actividade realizada ao longo do ano.

## **PROGRAMA V**

### **FORMAÇÃO DE PESSOAL**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Promover a actualização permanente das competências profissionais de todo o pessoal inspectivo e não inspectivo, de modo a assegurar a sua capacidade de resposta em termos de eficácia e qualidade das práticas inspectivas.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Formação contínua de inspectores e de outros funcionários;

Criação de um espaço de reflexão e discussão sobre temáticas e/ou legislação pertinentes para a execução das funções inspectivas.

#### **▪ METODOLOGIA**

Levantamento das necessidades de formação e elaboração de um plano;

Execução das acções de formação interna previstas;

Apresentação das candidaturas individuais às entidades formadoras externas;

Cooperação de outras entidades no processo formativo.

#### **▪ COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS/ENTIDADES**

Inspeção-Geral da Educação

Universidade dos Açores

Centro de Formação da Administração Pública dos Açores

Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

Dirigentes, inspectores e restantes funcionários

Dias úteis de trabalho: **245**

---

▪ **RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros: ..... 48.774 €  
Ajudas de custo: ..... 1.000 €  
Deslocações e estadas: ..... 2.500 €

Total: **52.274 €**

▪ **CRONOGRAMA**

Actividade dependente da programação e selecção a ocorrer durante o ano.

## **PROGRAMA VI**

### **MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Desenvolver, no âmbito da estrutura orgânica e de funcionamento da IRE, sistemas de informação que funcionem não só como instrumentos de gestão e controlo interno, mas também de apoio à actividade inspectiva e administrativa;

Adequar as infra-estruturas tecnológicas às necessidades dos serviços, numa perspectiva de modernização da Administração Pública;

Dotar a IRE de meios informáticos e dos recursos de rede necessários à sua actividade, bem como à integração na nova rede de comunicação de voz e dados do Governo Regional dos Açores.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Implementação de um sistema de gestão do tempo inspectivo, tendente à melhoria da qualidade da organização e da gestão administrativa interna;

Sistema de informação de suporte à actividade inspectiva;

Gestão das infra-estruturas existentes, adequando-as às necessidades do serviço, numa perspectiva de modernização e eficiência da administração, nomeadamente no âmbito da integração no projecto de comunicação de voz e dados do Governo Regional dos Açores.

#### **▪ METODOLOGIA**

Organizar, em suporte digital, um dossiê por unidade orgânica do sistema educativo, que contemple progressivamente as actividades inspectivas aí realizadas;

Implementação de aplicações informáticas de apoio à gestão interna e actividade administrativa;

Gestão dos equipamentos;

Apoio aos utilizadores;

Actualização do software;

Aquisição e substituição gradual de equipamento informático;

Celebração de contratos de assistência técnica ao software;



---

Formação de utilizadores.

▪ **RECURSOS HUMANOS**

Dirigentes e funcionários administrativos

Dias úteis de trabalho: **110**

▪ **RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros: ..... 21.980 €

Despesas de capital: ..... 5.500 €

Total: **27.480 €**

▪ **CRONOGRAMA**

Programa realizado em contínuo ao longo do ano.

## **PROGRAMA VII**

### **DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Promover a actualização dos conhecimentos, a fim de melhorar as qualificações profissionais e apoiar a tomada de decisão, de forma a potenciar a eficácia e a eficiência do serviço;

Assegurar a qualidade e o rigor de toda a documentação produzida pela IRE, nomeadamente os relatórios inerentes à acção inspectiva em geral;

Impulsionar a comunicação entre os membros da IRE, garantindo a prestação pública do desempenho e dos resultados;

Utilizar as novas tecnologias da informação na divulgação dos resultados obtidos.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Fornecimento, em tempo útil, de modo normalizado e com a máxima correcção formal, de documentação e informação pertinente quer aos inspectores quer à tutela, utentes e beneficiários do sistema educativo;

Análise prévia e divulgação de relatórios e roteiros das actividades inspectivas;

Actualização periódica dos conteúdos da página da IRE no sítio da Internet do Portal do Governo Regional dos Açores.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

Dirigentes da IRE e inspectores a designar

Dias úteis de trabalho: **320**

#### **▪ RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros: ..... 57.308 €

Total: **57.308 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Actualização de conteúdos no Portal			•			•			•			•	Direcção
Análise e divulgação de documentos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Direcção e inspectores a designar

## **PROGRAMA VIII**

### **DINAMIZAÇÃO DA ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO (CAF)**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Implementar em 2007 o plano de melhorias elaborado pela equipa de auto-avaliação responsável pelo processo de auto-avaliação iniciado no ano transacto.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Elaborar um Regulamento das Acções Inspectivas;

Desenvolver estratégias de participação dos colaboradores no estabelecimento de objectivos e na gestão da sua operacionalização;

Elaborar um projecto de formação tendo como preocupação as necessidades pessoais e organizacionais actuais e futuras;

Proceder à avaliação dos recursos materiais e físicos da organização, tendo em vista as necessidades actuais e futuras, visando a melhoria da qualidade das instalações e condições de trabalho.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Equipa de trabalho:** Direcção e colaboradores

Dias úteis de trabalho: **40**

#### **▪ RECURSOS FINANCEIROS**

Vencimentos e outros: ..... 9.840 €

Total: **9.840 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Acções	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Responsável
Regulamento das Acções Inspectivas	●	●	●										Direcção
Desenvolver estratégias de participação	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Direcção e colaboradores
Elaboração do projecto de formação	●	●	●										Direcção e colaboradores
Avaliação dos recursos materiais e físicos		●		●		●							Direcção e colaboradores

## **PROGRAMA IX**

### **DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL**

#### **▪ OBJECTIVOS**

Garantir a nível da direcção a prossecução das competências cometidas ao serviço, assegurando o bom desempenho através da optimização dos recursos humanos, financeiros e materiais;

Assegurar o normal funcionamento da IRE ao nível do serviço de apoio administrativo, dotando-o dos recursos necessários à execução das acções previstas no plano de actividades;

Promover a utilização generalizada dos sistemas implementados, visando incentivar a modernização técnica e administrativa das diferentes actividades.

#### **▪ ACTIVIDADES**

Contabilidade;

Património e economato;

Pessoal;

Expediente;

Arquivo.

#### **▪ METODOLOGIA**

Aplicação das verbas recebidas do orçamento da Região;

Diagnóstico das necessidades em equipamento administrativo e outros bens;

Prospecção do mercado, realização de consultas e análise das propostas dos fornecedores, visando a aquisição de bens necessários ao desenvolvimento das actividades da IRE;

Inventariação periódica dos bens afectos à IRE;

Actualização permanente dos processos individuais do pessoal em suporte papel e informático;

Desenvolvimento da tramitação administrativa necessária à realização de concursos;

Elaboração do balanço social, bem como das listas de antiguidade do pessoal da IRE;

Processamento de salários do pessoal da IRE;

Recepção, registo informático, classificação, encaminhamento e expedição da correspondência da IRE;

Apoio administrativo às actividades inspectivas.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Equipa de trabalho:** Herculano do Couto Godinho e Paulo Sousa Lima (Direcção); Adelino Manuel Costa, Orivaldo Manuel Chaves e Paula Cristina Nunes (Secção Administrativa)

Dias úteis de trabalho: **450**

## ▪ RECURSOS FINANCEIROS

Vencimentos e outros: ..... 42.964 €

Ajudas de custo: ..... 600 €

Deslocações e estadas: ..... 1.132 €

Total: **44.696 €**

## ▪ CRONOGRAMA

Programa realizado em contínuo ao longo do ano.

# ANEXOS



## ORÇAMENTO PARA 2007

CÓDIGOS	RUBRICAS	VALOR (em euros)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	620.000 €
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	67.737 €
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	0 €
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0 €
05.00.00	SUBSÍDIOS	0 €
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0 €
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>687.737 €</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.700 €
08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0 €
09.00.00	ACTIVOS FINANCEIROS	0 €
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0 €
11.00.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0 €
12.00.00	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	0 €
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>5.700 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>693.437 €</b>

CÓDIGOS	RUBRICAS	VALOR (em euros)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
<b>01.00.00</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	
<b>01.01.00</b>	<b>Remunerações Certas e Permanentes:</b>	
01.01.03	Pessoal dos Quadros – Regime de Função Pública	326.404 €
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	60.100 €
01.01.11	Representação	6.000 €
01.01.12	Suplementos e Prémios	69.300 €
01.01.13	Subsídio de Refeição	14.500 €
01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal	72.500 €
01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	1.000 €
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>549.804 €</b>
<b>01.02.00</b>	<b>Abonos Variáveis ou Eventuais:</b>	
01.02.02	Horas Extraordinárias	100 €
01.02.04	Ajudas de Custo	10.300 €
01.02.14A)	Remuneração Complementar	1.399 €
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>11.799 €</b>
<b>01.03.00</b>	<b>Segurança Social:</b>	
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	1.700 €
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	56.597 €
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	100 €
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>58.397 €</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>620.000 €</b>

CÓDIGOS	RUBRICAS	VALOR (em euros)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
<b>02.00.00</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	
<b>02.01.00</b>	<b>Aquisição de Bens:</b>	
02.01.08	Material de Escritório	2.500 €
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	100 €
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	500 €
02.01.21	Outros Bens	300 €
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.400 €</b>
<b>02.02.00</b>	<b>Aquisição de Serviços</b>	
02.02.01	Encargos das Instalações	3.500 €
02.02.02	Limpeza e Higiene	5000 €
02.02.03	Conservação de Bens	2.500 €
02.02.04	Locação de Edifícios	9.470 €
02.02.09	Comunicações	10.000 €
02.02.10	Transportes	100 €
02.02.11	Representação dos Serviços	100 €
02.02.12	Seguros	100 €
02.02.13	Deslocações e Estadas	30.867 €
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	100 €
02.02.15	Formação	100 €
02.02.17	Publicidade	200 €
02.02.19	Assistência Técnica	2.000 €
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	200 €
02.02.25	Outros Serviços	100 €
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>64.337 €</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>67.737 €</b>

CÓDIGOS	RUBRICAS	VALOR (em euros)
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
<b>07.00.00</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>	
07.01.07	Equipamento de Informática	4.700 €
07.01.08	Software Informático	800 €
07.01.09	Equipamento Administrativo	200 €
<b>TOTAL</b>		<b>5.700 €</b>

---

## LISTA DE PESSOAL

### ▪ DIRECÇÃO

Herculano Manuel do Couto Godinho, Inspector Regional

Paulo Fernando de Borba de Sousa Lima, Subinspector Regional

### ▪ NÚCLEO DE INSPECÇÃO

#### Inspectores

Agostinho Tavares Fernandes Martins, Inspector Principal (\*)

Alda Maria Rodrigues Vicência Cota, Inspectora

João Paulo Rodrigues Barbosa, Inspector

Maria Amélia Correia de Campos, Inspectora Superior Principal

Maria Dulce Bernardo Farias dos Santos Mosca, Inspectora

Maria Filomena Tavares Silva de Medeiros, Inspectora Superior Principal

Maria Guiomar Horta Lopes, Inspectora

Nuno António de Bettencourt Gomes, Inspector

Paulo Jorge da Silva Pereira, Inspector

### ▪ SECÇÃO ADMINISTRATIVA

#### Chefe de Secção

Orivaldo Manuel Bettencourt da Costa Chaves

#### Pessoal Administrativo

Adelino Manuel Martins Costa, Assistente Administrativo Especialista

Paula Cristina Ávila Pereira Nunes, Assistente Administrativa Especialista

(\*) Inspector requisitado à Inspeção-Geral da Educação